



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 2/2021

(Ata nº17 de 2017/2021)

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número dois de vinte de junho de dois mil e vinte um, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Apreciação e votação da Ata da Assembleia nº. 1/2021, de 12 de junho de 2021; -----

2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 2º. Trimestre de 2021; -----

3 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, bem como do público presente, tendo informado que as Sras. Margarida Péguinho e Margarida Eloy solicitaram substituição pelos Srs. Luís Justino e Ricardo Garcia, respetivamente. Solicitou também ao Sr. Ricardo Garcia que fizesse compromisso de honra, por ser a primeira vez que participava numa Assembleia. -----

A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sr. Ricardo Garcia, primeiro Secretário e Sr. João Inês, segundo-secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Esteves, Sra. Cristina Araújo, Sr. Henrique Soares, Sr. Luís Justino, Sra. Leonor Fonseca e Sr. José Oliveira. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia, elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número 1/2021, datada de 12 de maio. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer, que não havendo, foi colocada à votação, tendo dado os seguintes resultados: 1 abstenção, cujo membro declarou por ausência na última Assembleia e 8 votos a favor. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Presidente do Executivo, que começou a apresentar a atividade da Freguesia, informando que, relativamente ao concurso para a obra dos passeios, nenhuma empresa apresentou proposta dentro do orçamento, de seguida efetuou uma consulta ao mercado, para saber qual o valor pelo qual as empresas executariam a obra, estando a ser estudados os mesmos pelo Executivo em conjunto com a Câmara. Relativamente ao Alto do Celeiro a obra está em fase de adjudicação, por fim, indica que sinalizou junto da Câmara dois locais para alcatroar que são o Largo Fernando Amaro e a Rua das Quintinhas 2. -----

Em relação à situação financeira, não havendo eventos motivado pelo Covid-19, o Presidente do Executivo informou que, se manteve o rigor nos gastos. -----

A nível dos recursos humanos, o Presidente do Executivo, informou que após dois recursos, o processo iniciado em 2013 relativo ao despedimento por justa causa da funcionaria Délia Caixinha, foi desfavorável para a Junta de Freguesia, estando a avaliar qual o impacto que pode ter nas contas e como resolver a situação. -----

Terminou a sua intervenção com a apresentação dos mapas contabilísticos, tendo-se disponibilizado para esclarecimentos e questões. -----

O Sr. Luís Justino pediu a palavra, questionando, qual o apoio para as coletividades da freguesia, em que fase se encontra o projeto para adquirir uma nova carrinha de transporte escolar e indicou que as atas não se encontram disponíveis on-line. -----

O Presidente do Executivo respondeu que, não foi dado nenhum apoio financeiro para as coletividades, estando agendada uma reunião para julho, indicando que não existiu nenhum pedido extraordinário por parte das coletividades, o processo de aquisição da carrinha está parado, não havendo viabilidade para adquirir em virtude das normas da Câmara para conceder apoio financeiro. -----

O Sr. Pedro Esteves pediu a palavra, questionando se foi saldado o valor que havia para com a APA em relação à aquisição do campo de futebol, considera que sem eventos devia haver mais investimento ou um maior controlo orçamental. Quanto ao relatório de atividades, qual é o projeto para intervir no Alto do Celeiro, questionando se é necessário cortar as árvores, terminando a sua intervenção, considerando que as obras a três meses das eleições poderão ser consideradas eleitoristas e mais dispendiosas, referindo ainda que, na sua opinião a escola provisória deveria ter sido localizada na casa das coletividades. -----

O Presidente do Executivo respondeu, que ficou uma verba muito pequena por saldar com a APA, para suportar a eletricidade no evento anual da associação. Em relação às obras mencionou que estão a ser analisados os projetos, não sendo seu objetivo fazer obras eleitoristas, contudo considerou a obra do Alto do Celeiro como urgente sendo o seu valor de 25.000,00€ + Iva, tendo o Tesoureiro efetuado uma explicação mais sucinta do valor da obra. Em relação à obra da escola, explicou que o adiamento por um mês podia colocar em risco o arranque da empreitada e o local escolhido para a localização da escola provisória foi o polidesportivo por estar junto das infraestruturas de apoio. -----

A Sra. Cristina Araújo pediu a palavra, para solicitar ao executivo que pondere um dia de feira/mercado na data da Feira de Santa Marta. -----

A Sra. Leonor Fonseca pediu a palavra, indicando que concorda com o dia de feira/mercado, questionou se a obra do Alto do Celeiro não necessita de ser avaliado em assembleia municipal, considerou que, os contentores da escola provisória deveriam estar na casa das coletividades e qual o impacto para a freguesia do processo da funcionária Délia Caixinha. -----

O Presidente do Executivo respondeu que, a obra do alto do celeiro será por ajuste direto não carecendo de ser avaliado em assembleia municipal, em relação ao processo da funcionária, não existe possibilidade de recurso e o que consta na lei é que a funcionária tem direito a receber pelo período que não trabalhou. -----

O Sr. Luís Justino solicitou a palavra, indicando que sobre o despedimento da funcionária, não existia outra hipótese, com base nas relações laborais existentes e também devido a várias queixas dos fregueses. Solicita que se tome todas as providências necessárias para defender a Freguesia em todos os custos dessa decisão judicial. --

O Sr. José Oliveira solicitou ao executivo, que possa recolher o máximo de informação possível sobre o processo, para que possa ser analisada e discutida em assembleia futura, antes do período eleitoral que se irá realizar. -----

O Presidente do Executivo indicou que, segundo os advogados consultados, não existe grandes possibilidades de reverter a situação e também que irá tentar recolher toda a informação disponível para apresentar em assembleia futura. -----

O Presidente da Assembleia, passou ao ponto três da ordem de trabalhos, tendo dado a palavra á Sra. Cristina Araújo que indicou a existência de ervas em redor de algumas campas e no espaço envolvente do cemitério. ----

O Presidente do Executivo respondeu que, já resolveu a situação das ervas assim que tomou conhecimento e que falta trocar os bancos no espaço envolvente. -----

O Presidente da Assembleia, concedeu a palavra a Sra. Leonor Fonseca, que apresentou a moção, relativamente, ao suplemento por trabalho em condições de penosidade e insalubridade, sem nenhuma alteração em relação à apresentada na assembleia anterior. -----

Após discussão da assembleia de freguesia, foi recomendado ao executivo, a aplicação casuisticamente do suplemento, quando considerarem que se aplica ao trabalho efetuado pelos funcionários, sendo colocada a moção a votação foi recusada com 7 votos contra 1 abstenção e 1 voto a favor. -----

Os elementos do Partido socialista efetuaram uma declaração de voto, considerando que em sua opinião, deveria ser apresentada uma recomendação ao executivo para aplicação do suplemento e não uma moção a impor o mesmo. -----

Por não haver mais intervenções da parte da Assembleia, nem do público presente o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada irá ser assinada por todos os presentes. -----
